

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	10
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	11
3.7 - Nível de endividamento	12
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	13

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	14
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	15
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	16
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	17
4.5 - Processos sigilosos relevantes	18
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	19
4.7 - Outras contingências relevantes	20
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	21

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	22
5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	23

Índice

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	24
5.4 - Outras informações relevantes	25
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	26
6.3 - Breve histórico	27
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	28
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	29
6.7 - Outras informações relevantes	30
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	31
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	32
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	33
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	34
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	35
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	36
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	37
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	38
7.9 - Outras informações relevantes	39
8. Grupo econômico	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	40
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	41
8.3 - Operações de reestruturação	42
8.4 - Outras informações relevantes	43
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	44
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	45

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	46
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	47
9.2 - Outras informações relevantes	48
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	49
10.2 - Resultado operacional e financeiro	52
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	53
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	54
10.5 - Políticas contábeis críticas	55
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	56
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	57
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	58
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	59
10.10 - Plano de negócios	60
10.11 - Outros fatores com influência relevante	61
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	62
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	63
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	64
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	65
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	66
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	67
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	68
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	69
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	72
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	73

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	74
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	75
12.12 - Outras informações relevantes	76

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	77
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	79
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	82
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	83
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	84
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	85
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	86
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	87
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	88
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	89
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	90
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	91
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	92
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	93
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	94
13.16 - Outras informações relevantes	95

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	96
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	97
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	98

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	99
15. Controle	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	100
15.3 - Distribuição de capital	103
15.4 - Organograma dos acionistas	104
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	105
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	106
15.7 - Outras informações relevantes	107
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	108
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	109
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	110
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	111
17.2 - Aumentos do capital social	112
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	113
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	114
17.5 - Outras informações relevantes	115
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	116
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	117
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	118
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	119
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	120
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	121

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	122
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	123
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	124
18.10 - Outras informações relevantes	125
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	126
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	127
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	128
19.4 - Outras informações relevantes	129
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	130
20.2 - Outras informações relevantes	131
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	132
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	133
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	134
21.4 - Outras informações relevantes	135
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	136
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	137
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	138
22.4 - Outras informações relevantes	139

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

FÁBIO BERGMAN

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

JAIME ROTSTEIN

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor? SIM

Código CVM 332-8

Tipo auditor Nacional

Nome/Razão social Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes

CPF/CNPJ 18.692.848/0001-94

Período de prestação de serviço 01/01/2009 a 31/12/2009

Descrição do serviço contratado Prestação de Serviços de Auditoria Externa.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço Serviços de Auditoria Externa. R\$ 45.600,00

Justificativa da substituição**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor**

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Fernando Antônio Lopes Matoso	01/01/2009 a 31/12/2009	007.073.926-91	Afonso Pena, 732, 9º andar, Centro, Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP 30130-903, Telefone (21) 32742900, Fax (21) 32742900, e-mail: fernando@soltzaudidores.com.br

Possui auditor? SIM

Código CVM 332-8

Tipo auditor Nacional

Nome/Razão social Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes

CPF/CNPJ 18.692.848/0001-94

Período de prestação de serviço 01/01/2010 a 01/05/2011

Descrição do serviço contratado Prestação de Serviços de Auditoria Externa.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço Serviços de Auditoria Externa: R\$ 45.600,00.

Justificativa da substituição**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor**

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Fernando Antônio Lopes Matoso	01/01/2010 a 01/05/2011	007.073.926-91	Afonso Pena, 732, 9º andar, Centro, Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP 30130-903, Telefone (21) 32742900, Fax (21) 32742900, e-mail: fernando@soltzaudidores.com.br

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	609-2		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	PP&C AUDITORES INDEPENDENTES		
CPF/CNPJ	67.643.825/0001-03		
Período de prestação de serviço	02/05/2011		
Descrição do serviço contratado	Prestação de Serviços de Auditoria Externa.		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Serviços de Auditoria Externa: R\$ 105.000,00 (Do período de Maio/2011 a Maio/2012)		
Justificativa da substituição			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
PAULO JOSÉ DE CARVALHO	02/05/2011 a 02/05/2012	021.455.228-40	Av.Paulista, 1765 - 10º andar, Centro, São Paulo, SP, Brasil, CEP 01311-930, Telefone (11) 38831600, Fax (11) 32849339, e-mail: j.amorim@ppc.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

2.3 - Outras informações relevantes

2.3. Outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações, além das consignadas neste documento, que possam ser classificadas como relevantes para o correto entendimento dos negócios e riscos inerentes às atividades da Empresa.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2011)	Exercício social (31/12/2010)	Exercício social (31/12/2009)
Patrimônio Líquido	68.412.150,00	63.993.932,00	61.571.000,00
Ativo Total	93.174.555,00	82.917.491,00	83.421.000,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	89.754.711,00	82.393.521,00	77.460.000,00
Resultado Bruto	21.871.629,00	30.142.171,00	22.796.000,00
Resultado Líquido	6.277.658,00	5.518.121,00	7.387.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Mil)	2.458.000	2.458.000	2.458.000
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	27,832445	26,034960	25,049227
Resultado Líquido por Ação	2,553970	2,244964	3,005289

3.2 - Medições não contábeis

3.2 - Medições não contábeis

3.2 Medições Não Contábeis (caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida ou Lajur, o emissor deve:)

- a. Informar o valor das medições não contábeis
Não foram efetuadas quaisquer medições contábeis no decorrer do último exercício.
- b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das DFS auditadas
Prejudicado, em razão da informação contida na alínea "a" precedente. .
- c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações
Prejudicado, em razão da informação contida na alínea "a" precedente. .

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3 -Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3 Eventos Subsequentes as DF's

Não ocorreram eventos posteriores à divulgação das últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social.

3.4 - Política de destinação dos resultados

3.4 - Política de destinação dos resultados

3.4 Política de Destinação do Resultado

a) Regras sobre retenção de lucros

A exemplo do que vem acontecendo até então, a Empresa manteve, no último exercício, a política de seguir, nesse particular, a legislação aplicável ao mercado de capitais.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

A Empresa continua mantendo o critério de distribuição na base de 25% sobre o lucro líquido do exercício ou 10% do capital social realizado.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

Anual.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não existem restrições, de qualquer natureza, à distribuição de dividendos .

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2011	Exercício social 31/12/2010	Exercício social 31/12/2009
Lucro líquido ajustado	9.777.658,00	9.218.121,00	10.729.000,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	24,340000	19,870000	27,380000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	14,290000	14,400000	4,770000
Dividendo distribuído total	5.879.612,00	5.532.000,00	6.280.000,00
Lucro líquido retido	7.398.045,00	7.386.310,00	4.449.000,00
Data da aprovação da retenção			

Lucro líquido retido		Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório							
Ordinária		828.735,00		638.000,00	16/11/2010	1.023.000,00	
Preferencial	Preferencial Classe A	759.609,00		585.000,00	16/11/2010	938.000,00	
Preferencial	Preferencial Classe B	791.268,00					
Preferencial	Preferencial Classe B			609.000,00	16/11/2010		
Preferencial	Preferencial Classe B					977.000,00	
Juros Sobre Capital Próprio							
Ordinária		1.218.927,00		1.206.000,00	27/06/2011	1.164.000,00	23/02/2010
Preferencial	Preferencial Classe A	1.117.254,00		1.216.000,00	27/06/2011	1.067.000,00	23/02/2010
Preferencial	Preferencial Classe B	1.163.819,00					
Preferencial	Preferencial Classe B			1.278.000,00	27/06/2011		
Preferencial	Preferencial Classe B					1.111.000,00	23/02/2010

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6 Informar se, nos três últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Sim. Foram declarados dividendos a conta de lucros retidos nos três últimos exercícios sociais.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2011	24.750.351,38	Índice de Endividamento	0,36178297	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2011)					
Tipo de dívida	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Garantia Real	19.556.616,52	3.745.458,92	1.432.006,36	16.269,58	24.750.351,38
Total	19.556.616,52	3.745.458,92	1.432.006,36	16.269,58	24.750.351,38
Observação					

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimentos, em especial aqueles relacionados

A empresa vem diversificando a sua base de clientes, inclusive reduzindo, ano após ano, a participação de órgãos públicos na carteira de contratos. Dentro desta política, deu-se continuidade, nesse período, às ações voltadas para a minimização de riscos capazes de influenciar a decisões dos agentes que interagem com a Empresa, tais como:

- a) Política cuidadosa de seleção de parceiros;
- b) Foco permanente na qualidade de seu portfólio;
- c) Utilização de “funding” proveniente exclusivamente dos seus recursos próprios ou gerados por fluxo de caixa resultante das operações

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

4.2 Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Nenhum registro a ser feito, em razão do que foi consignado no item 4.1, precedente. .

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas:

Processos Relevantes - IN CVM nº 480					
Item 4.3	Caso 1	Caso 2	Caso 3	Caso 4	
Juízo:	Distrito Federal	Rio de Janeiro	São Paulo	São Paulo	
Instância:	2ª instância	1ª instância	1ª instância	1ª instância	
Data de instauração:	09/05/1997	17/04/2002	06/09/1989	23/02/2005	
Partes:	Sondotécnica X Eletronorte	Sondotécnica X Serla	Sondotécnica X DER-SP	Sondotécnica X DER-SP	
Valores:	R\$ 190.146.648,71 (valor inicial da execução)	R\$ 3.211.082,66	R\$ 250.556,59	R\$ 5.743.464,16	
Fatos:	Trata-se de ação judicial iniciada em 1997, contra a Eletronorte, por quebra de cláusula de contrato avalizado pelo Eletrobrás, tendo a Sondotécnica tido sentenças favoráveis ao longo da mesma, inclusive no STF. O seu término é imprevisível pelo momento, dado a que tem havido protelação através de recursos judiciais.	Ação judicial julgada procedente. Em 14/06/2011 protocolamos o Precatório nº 2011.00616.8 no valor acima mencionado.	Ação de cobrança resultando em precatório. A Sondotécnica já recebeu 9/10, havia uma previsão para receber a última parcela em 2011 no valor atualizado de R\$300.450,84 devidamente corrigido, mas a previsão foi suspensa, tendo em vista moratória do Estado de SP.	Ação de cobrança resultando em precatório. A Sondotécnica já recebeu 6/10, havia uma previsão para receber a 7/10 em 2011 no valor de R\$ 1.435.866,04, mas a previsão foi suspensa, tendo em vista moratória do Estado de SP.	
Chance de perda:	Remota	Remota	Remota	Remota	
Impacto em caso de perda:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	
Provisionamento:	R\$ 20.680.066,95	R\$ 3.211.082,66	R\$ 250.556,59	R\$ 5.743.464,16	

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores.

Não existem processos em que figurem, como partes contrárias, pessoas físicas ou jurídicas enquadráveis nas alternativas aventadas neste quesito.

4.4.1 - Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

Nenhum registro a ser feito, face ao registrado no item 4.4. precedente

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Prejudicado em razão das informações consignadas no item 4.4

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros:

Não existem processos de quaisquer naturezas a serem registrados neste quesito.

4.7 - Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Nada há a consignar, além das informações prestadas no item 4.4, que se caracterize como contingência relevante para balizar decisões de investidores.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar

A Empresa não possui valores mobiliários com essas características.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

5.1 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e taxas de juros

Como já consignado neste documento – item 4.1 – a Empresa continuou praticando, no exercício de 2011, uma política cuidadosa no que tange à minimização da exposição a riscos, política essa que vem se mostrando extremamente eficaz ao longo do tempo, mormente pela postura inflexível da não utilização de recursos de terceiros (qualquer que seja a sua natureza) para o financiamento de suas atividades.

Especificamente em relação a riscos cambiais, a Empresa continua atuando de forma conservadora, não realizando qualquer tipo de operação de natureza especulativa e/ou de proteção patrimonial, como sejam “trava cambial”, “hedge, etc.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumento:

Como já explicitado no item 5.1, precedente, o conjunto de regras e objetivos que constituem o programa de ação da Empresa está estruturado de forma a mitigar riscos, e, em razão disso, não utiliza quaisquer instrumentos financeiros voltados para a proteção patrimonial, inclusive operações associadas a instrumentos derivativos.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Nada há a registrar, tendo em vista os esclarecimentos prestados nos itens 5.1 e 5.2, precedentes.

5.4 - Outras informações relevantes

5.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações que possam ser consideradas relevantes para avaliação da Empresa, por parte de investidores.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	18/12/1953
Forma de Constituição do Emissor	Transformação de Ltda para S/A através de subscrição particular.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	19/08/1980

6.3 - Breve histórico

6.3 – Breve histórico da empresa

Fundada em 1954 pelo engenheiro Jaime Rotstein, tendo como foco inicial investigação e sondagem, a SONDOTÉCNICA, ao longo dos anos, rapidamente, expandiu suas atividades, especializando-se em estudos de barragens e ingressando na consultoria para construções de hidrelétrica, tornando-se uma das mais conceituadas empresas de consultoria em engenharia do Brasil.

Na sua trajetória evolutiva, a SONDOTÉCNICA elaborou projetos para os mais variados fins, adquirindo conhecimentos diversificados que possibilitaram ampliar sua atuação para os segmentos de estruturas, permitindo-lhe elaborar projetos estruturais para os mais variados fins, desde edifícios até pontes, barragens, complexos industriais e usinas hidrelétricas.

Ao longo do tempo, realizou trabalhos de gerenciamento e supervisão, planos diretores, estudos estratégicos e de viabilidade que se incorporaram ao patrimônio nacional.

Pioneira nas áreas de hidrologia, oceanografia e transporte de sedimentos, a SONDOTÉCNICA ocupa hoje lugar de destaque no ranking das consultorias de engenharia, comprovado pelos certificados da DNV – Det Norske Veritas OHSAS-18001:1999, ISSO- 9001:2000 e ISSO-14001:2004, para prestação de serviços de Consultoria e Projetos de Engenharia, Gerenciamento de Empreendimentos, Supervisão e Fiscalização de Obras.

Credenciada pelo INMETRO e RvAm os certificados atestam o Sistema de Gestão Integrada (Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional) praticado pela SONDOTÉCNICA, inclusive em nível internacional, como uma ferramenta de gestão e melhoria contínua, visando a atender satisfatoriamente os requisitos especificados por cada cliente e comprometendo-se com a preservação do meio ambiente, a segurança e a saúde de seus mais de 500 colaboradores, capazes de trabalhar de forma competente e articulada, preocupados em aliar qualidade e custos.

As atividades da SONDOTÉCNICA estendem-se, através de sua controlada Sondotécnica Tecnologia Ltda, que atua em projetos vinculados ao uso de gás natural, e Sondotécnica Internacional Co., subsidiária integral, através da qual executou importantes trabalhos em Angola e no Peru.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

6.5 -Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

6.5 Principais Eventos Societários

No exercício de 2011 não aconteceram eventos relevantes envolvendo a Empresa ou qualquer de suas controladas ou coligadas,

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.6 Pedido de Falência ou de Recuperação

Não houve, no exercício de 2011, qualquer ocorrência da espécie.

6.7 - Outras informações relevantes

6.7 - Outras informações relevantes

6.7 Outras Informações que o Emissor Julgue Relevantes

Como pode ser comprovado pelas respostas aos quesitos do item 6, não existem fatos ou informações relevantes a serem registradas.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

7.1 Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

A Empresa realiza serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, compreendendo a elaboração de projetos; estudos de escritório e de campo; assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos e gerenciamento de obras e serviços técnicos com fornecimento de mão de obra.

Atua em âmbito nacional nas principais unidades da federação e internacional, com ênfase em Angola.

Sua controlada Sondotécnica Tecnologia Ltda. atua, a nível nacional, em serviços de engenharia, principalmente projetos vinculados ao uso de gás natural.

A subsidiária integral Sondotécnica Co. é uma empresa de empreendimentos e participação que apoia as operações da Sondotécnica Engenharia de Solos no exterior.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

7.2 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a) Produtos e serviços comercializados

- Sondotécnica Engenharia de Solos S/A:
Serviço de engenharia consultiva

Controladas:

- Sondotécnica Tecnologia Ltda:
Serviços de engenharia
- Sondotécnica International CO:
Empreendimentos e participações em outras empresas

b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Discriminação	2011	2010	2009
Receita bruta	R\$104.239.675,00	R\$ 94.716.243,00	R\$ 86.076.000,00
% receita líquida	86,10	86,9	90%

c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Discriminação	2011	2010	2009
Lucro/Prejuízo	R\$ 6.277.658,00	R\$ 5.518.121,00	R\$ 7.387.000,00
% no lucro líquido	100%	100%	100%

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3 Em relação aos produtos e serviços que correspondam segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

- a) Características do processo de produção
Não se aplica às atividades da Empresa.

- b) Características do processo de distribuição
Não se aplica às atividades da Empresa.

- c) Características dos mercados de atuação
Não se aplica às atividades da Empresa.

- e) Eventual sazonalidade
Não se aplica às atividades da Empresa.

- f) Principais insumos e matérias-primas
Não se aplica às atividades da Empresa.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a) Montante total de receitas provenientes do cliente

- Petrobras S/A

Receita total: R\$ 18.014.006,88

b) Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Serviços de engenharia

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

Não se aplica às atividades desenvolvidas pela Empresa.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

7.6 - Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

- País: Brasil
 - Receita: R\$ 82.250.606,93
 - % Receita Líquida: 97,72

b) Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

- País: Angola
 - Receita: R\$ 1.917.746,03
 - % Receita Líquida: 2,28

c) Receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

- Receita: R\$ 1.917.746,03
- % Receita Líquida: 2,28

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7 – Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor

A maior parte dos trabalhos em Angola é realizada para grandes empreiteiras brasileiras, desta forma os riscos são reduzidos e a exposição a legislação Angolana é muito pequena.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

7.8 -Relações de longo prazo relevantes

7.8 Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário

Não existem informações dessa natureza a serem consignadas.

7.9 - Outras informações relevantes

7.9 - Outras informações relevantes

Não existem informações a serem consignadas.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

8.1 - Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

a) Controladores diretos e indiretos:

- Controlador direto: Jaime Rotstein
- Controlador indireto: Não há

b) Controladas e coligadas:

Controladas

- Sondotécnica Tecnologia Ltda.
- Sondotécnica International CO.

Coligadas

Não há

c) Participações do emissor em sociedades do grupo:

- Sondotécnica Tecnologia Ltda. – 96,63%
- Sondotécnica International CO. – 100,00%

d) Participações de sociedades do grupo no emissor:

Não há.

e) Sociedades sob controle comum:

- Lully Administração e Participações Ltda
- Agropecuária Sondotécnica Ltda

8.2 - Organograma do Grupo Econômico

8.2 -Organograma do Grupo Econômico

8.2 Caso o emissor deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere o emissor, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1

Não se justifica, face ao perfil da Empresa.

8.3 - Operações de reestruturação

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica, face a resposta do item 6.5 retro.

8.4 - Outras informações relevantes

8-4 - Outras informações relevantes

8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações a serem fornecidas.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9.1 - Bens do ativo não circulante relevantes - outros

9.1 Descrever os bens do ativo não circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor:

Não se aplica ao perfil da Empresa.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
AERONAVE RAYTHEON AIRCRAFT, MODELO 350-KING AIR B300, Nº SÉRIE FL-159, ANO 1997	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A empresa não possui bens com essas características.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
SONDOTÉCNICA INTERNATIONAL CO.	00.000.000/0000-00	-	Controlada	Ilhas Cayman			Empreendimentos e participações em outras empresas.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2011	3209,907710	0,000000	2.333.901,46	Valor contábil	31/12/2011	3.254.872,66		
31/12/2010	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2009	20,278330	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Investimento Estratégico.								
SONDOTÉCNICA TECNOLOGIA LTDA	15.226.525/0001-17	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Serviços de Engenharia	96,630000
				Valor mercado				
31/12/2011	397,617733	0,000000	1.096.074,09	Valor contábil	31/12/2011	345.618,45		
31/12/2010	-186,813177	0,000000	0,00					
31/12/2009	-50,000000	0,000000	1.435.000,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Investimento estratégico.								

9.2 - Outras informações relevantes

9.2 - Outras informações relevantes

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem informações com essas características.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES (relatório correto)

10.1 Os diretores devem comentar:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O exercício de 2011 caracterizou-se como um período de consolidação das ações que a Empresa vem desenvolvendo ao longo, sobretudo, dos três últimos exercícios. Essas ações estão voltadas para a melhoria da sua competitividade técnico-operacional – imprescindível para o enfrentamento dos desafios representados pelas obras de infraestrutura programadas para a realização da Copa do Mundo de Futebol e das Olimpíadas de 2016.

A empresa vem aumentando seu faturamento e a rentabilidade, pautando-se por um conservadorismo operacional praticado de forma cada vez mais pragmática, possibilitando que o desenvolvimento de suas atividades se faça de forma contínua e sustentada, evoluindo dentro dos parâmetros setoriais de crescimento dos negócios, segundo comprovam estudos estatísticos realizados por revistas especializadas.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou cotas

O confronto Patrimônio Líquido x Passivo Total continua mostrando uma estrutura de capital cada vez mais consolidada, traduzida por uma relação superior a 3, 5 vezes (contra 2, 5 vezes no exercício anterior).

i. Hipóteses de Resgate

Não há previsão de resgates

ii. Fórmula de Cálculo do Valor de Resgate

Não há previsão de resgates

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os níveis de recursos próprios com que a Empresa atuou em 2011 continuam em patamares elevados de liquidez frente às suas obrigações financeiras.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados

Como já explicitado neste documento, o perfil financeiro da Sondotécnica caracteriza-se pela utilização exclusiva de recursos próprios. Acrescente-se que as reservas de caixa da Empresa continuam, a exemplo de 2010, lastreadas em aplicações de comprovada liquidez.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Empresa não apresenta deficiência de liquidez. A geração de caixa resultante do desenvolvimento dos seus negócios, associada a baixos índices de endividamento, propicia a cobertura necessária e tempestiva das suas obrigações.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Como já destacado em diversos itens deste Formulário, a Empresa sempre operou – e manteve essa prática no exercício de 2011 – com recursos próprios. Por conta dessa política financeira conservadora, não registra em seus balanços nenhum contrato de empréstimo de qualquer natureza, operando com base exclusivamente em recursos próprios e/ou gerados pelo fluxo de caixa dos negócios que realiza.

Em razão disso, o nível de endividamento da Empresa continua registrando as mesmas posições confortáveis, evoluindo para indicadores cada vez mais favoráveis.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

A Empresa não recorre a financiamentos de qualquer espécie, oriundos de instituições financeiras

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe qualquer grau de subordinação entre dívidas. Os direitos de recebimento relacionados aos compromissos financeiros da Empresa são iguais.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário.

A Empresa não está submetida a quaisquer tipos de limitações relacionadas a endividamento, contratação de novas dívidas, alienação de ativos e emissão de valores mobiliários. Igual princípio se aplica à distribuição de dividendos e à alienação de controle acionário, que estão exclusivamente subordinados à regulamentação estatutária.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Empresa não tem financiamentos contratados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras (valores em milhares de reais)

- Receita Líquida: em 2011, a receita líquida de serviços atingiu R\$ 89.755, que, comparativamente ao exercício anterior, representou uma elevação de 8,93%, não expressando alteração significativa em relação à média do último triênio (8,44%).
- Custo dos Serviços Prestados: representaram, em 2011, 65,0% da receita bruta, tendo uma elevação em relação a receita bruta observada nos dois últimos exercícios.
- Lucro Bruto: atingiu, em 2011, o valor de R\$ 21.872, representando uma rentabilidade de 20,98% sobre as receitas brutas. Esse percentual é o mais elevado alcançado pela Empresa nos três últimos exercícios, período em que o perfil já foi de permanente crescimento.
- Despesas Operacionais: atingiram, em 2011, R\$ 18.631, mostrando um perfil diferente do apresentado nos três últimos exercícios, basicamente por conta do crescimento, mais que proporcional, das despesas com pessoal, além da contratação de serviços especializados que visam suportar o crescimento sustentável da Empresa.
- Lucro Líquido: atingiu, em 2011, R\$ 6.278, contra R\$ 5.518. Essa evolução nominal comparativamente ao exercício de 2010 reflete uma alteração estrutural no perfil dos custos da Empresa, pelas razões já expostas no quesito relativo às Despesas Operacionais.
- Análise das Principais Contas do Ativo

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

- Caixa e equivalentes de caixa: em 2011, os valores representativos da conta caixa e equivalentes de caixa atingiu R\$ 24.048, mantendo os níveis históricos registrados pela Empresa.
 - Faturas a Receber/Serviços a Faturar: totalizaram, em 2011, R\$ 20.422, montante compatível com o nível de atividade da Empresa no exercício.
 - Contas a Receber/Serviços a Faturar: essas rubricas (tomados valores a curto e longo prazo) totalizaram, em 2011, R\$ 37.254, e continuaram a ser influenciadas pela cobrança judicial contra a Eletronorte, ação judicial iniciada em 1997, por quebra de cláusula de contrato avalizada pela Eletrobrás, tendo a Sondotécnica tido sentenças favoráveis ao longo da mesma, inclusive no Supremo Tribunal Federal. O seu término é imprevisível pelo momento, dado a que tenha havido protelação através de recursos judiciais. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o respectivo montante contabilizado era de R\$ 20.680.
 - Investimentos: atingiram, em 2011, R\$ 3.896, contra R\$ 3.409, portanto, sem alteração significativa de um exercício para o outro. A rubrica continua sendo, basicamente, sensibilizada pela conta de participação em empresas controladas/coligadas (cerca de 93% do total).
- Análise das Principais Contas do Passivo
 - Dividendos/Jrs sobre capital próprio: o total registrado neste exercício (R\$ 5.655) situa-se, a rigor, no mesmo nível constante do balanço de 2010 (R\$ 4.373).
 - Contas a Pagar: registraram um montante de R\$ 2.549, sem alteração significativa em relação ao exercício de 2010 (R\$ 2.601). Valem, para este caso, as mesmas observações registradas anteriormente, quais sejam: “houve desistência da ação contra o Instituto Nacional de Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional, em setembro de 2006. As ações tributárias estão suportadas por depósitos judiciais.”

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 – Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes da receita

Como já enfatizado neste documento, as receitas geradas pela companhia resultam, exclusivamente, de contratos de prestação de serviços.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nenhum fator relevante a registrar.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas geradas pela Empresa não foram afetadas por variações decorrentes dos fatores descritos neste item. Os contratos firmados pela Sondotécnica, na sua quase totalidade, contêm cláusulas de correção que os protegem contra variações de preços decorrentes do processo inflacionário (correções pela coluna 39 da FGV.)

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Valem as observações registradas no item “b” acima.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não aconteceram, no exercício de 2011, quaisquer eventos relevantes capazes de causar, inclusive em relação a exercícios futuros, quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Como já indicado no item anterior, não ocorreram fatos dessa natureza no período de que trata este documento.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram situações com essas características.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4 Os diretores devem comentar:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela empresa, no exercício de 2011, pouco diferiram das utilizadas nos exercícios anteriores. O contínuo processo de aperfeiçoamento e racionalização dos registros contábeis voltaram-se, mais, para a agilização de procedimentos e para questões relacionadas com a melhoria da segurança e a fidedignidade das informações, que não influenciaram, em qualquer medida, a apuração de resultados e a apresentação das demonstrações financeiras.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Como já explicado na alínea anterior, a racionalização e o aperfeiçoamento de procedimentos não geraram alterações que se refletissem nas demonstrações contábeis da Empresa.

b) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não foram feitos quaisquer registros ou menções especiais no parecer expendido pelos auditores.

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão de moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

As estimativas e premissas subjacentes aos demonstrativos contábeis da Empresa são revisadas continuamente e, os eventuais efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as revistas ocorrem, sem afetar o período em questão ou períodos futuros.

Importante reiterar o que vínhamos consignando em informativos anteriores, em relação aos seguintes tópicos:

- os serviços a faturar representam direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.
- os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- investimentos societários são avaliados pelo método de equivalência patrimonial;
- o imobilizado registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, ou exercidos com essa finalidade.
- os passivos circulante e não circulante, são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Por fim, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em atendimento à Lei das Sociedades por Ações e às normas da CVM. Compreendem a Sondotécnica Internacional CO., com participação de 100%, e a Sondotécnica Tecnologia Ltda., com participação de 96,63%. Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre empresas.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-la

O contínuo processo de aperfeiçoamento dos procedimentos de captura e registro de informações contábeis possibilitam-nos assegurar a fidedignidade das demonstrações financeiras, de que é prova o alinhamento com o relatório da auditoria. O sistema de controle interno já utilizado pela Empresa, e monitorados pelos auditores internos, abrange desde a preparação até a divulgação dos demonstrativos contábeis.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

A avaliação dos auditores externos não identificou quaisquer deficiências capazes de afetar a confiabilidade das informações.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

10.7- Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

A Empresa não fez oferta pública de distribuição de valores.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

As demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, não registram quaisquer itens fora do balanço que tenham apresentado, ou possam vir a apresentar, efeitos relevantes sobre os números registrados pela Companhia.

i. Arrendamento mercantis operacionais, ativos e passivos

A Empresa não se utilizou desse tipo de operação.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A empresa não registrou fatos dessa natureza no exercício de 2011.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não foram realizadas operações da espécie.

iv. Contratos de construção não terminada

Não ocorreram situações da espécie.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não foram realizados quaisquer contratos com essas características.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem. Ver resposta ao item 10.8-“a”..

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Como já explicitado no item 10.8, não existem itens relevantes que já não tenham sido abrangidos pela demonstração financeira. .

10.10 - Plano de negócios

10.10- Plano de negócios

10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

O plano de negócios da Empresa não contempla a realização de investimentos dignos de registro, ou quaisquer desinvestimentos, capazes de alterar a sua estrutura patrimonial ou a capacidade de geração de receitas.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Nenhuma informação a acrescentar ao que já foi consignado neste tópico.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1 As projeções devem identificar:

Nenhum fato a registrar

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 -Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores

A empresa não divulgou projeções em seus três últimos exercícios sociais.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12.1 – Descrição da estrutura administrativa.

12.1 - Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a) Atribuições de cada órgão e comitê

A empresa está estruturada em Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria, cabendo à Assembleia a aprovação das contas anuais, a eleição dos Conselheiros e a fixação da remuneração dos administradores. O Conselho de Administração é responsável pela eleição dos Diretores da Empresa, pela fixação do percentual a ser distribuído aos administradores a título de gratificação, pela escolha e destituição dos auditores independentes e por autorizar a aquisição de ações de emissão da própria Empresa. À Diretoria cabe gerir a rotina administrativa da empresa.

b) Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

A empresa não possui Conselho Fiscal permanente.

c) Mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não existem mecanismos dessa natureza.

d) Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

O Estatuto da Empresa prevê que a diretoria será composta por um Diretor-Presidente e por seis diretores sem designação especial. Prevê, ainda, que o Diretor-Presidente administrará individual e livremente a Empresa, enquanto que os demais Diretores só poderão fazê-lo conjuntamente.

e) Mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Não existem mecanismos dessa natureza.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a) Prazos de convocação.

As Assembleias Gerais são convocadas pelo Conselho de Administração ou a requerimento dos acionistas ou do Conselho Fiscal, tal como permite a legislação vigente. A convocação das Assembleias Gerais é feita por editais na forma da Lei.

b) Competências.

De acordo com a legislação aplicável às sociedades anônimas, as assembleias ordinárias deliberarão sobre tomada de contas dos administradores; exame, discussão e votação das demonstrações financeiras; deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleição de administradores e membros do conselho fiscal, quando for o caso. As assembleias extraordinárias deliberarão sobre os assuntos mencionados em suas respectivas convocações.

c) Endereços nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Na sede da Empresa, situada na Rua Voluntários da Pátria nº 45, 10º andar, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22.270-900.

d) Identificação e administração de conflitos de interesses.

Não se aplica.

e) Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

Empresa não se utiliza dessa prática

f) Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Os acionistas poderão ser representados, na forma da lei, por procuradores especiais ou por seus representantes legais. Para tomar parte nas Assembleias, os procuradores ou representantes legais dos acionistas deverão apresentar à Sociedade, em sua sede até três dias antes da reunião, o instrumento de seus mandatos ou documentos comprobatórios de sua qualidade.

A empresa não admite o uso de meio eletrônico para outorga de poderes.

g) Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A empresa não se utiliza dessa prática.

h) Transmissão ao vivo do vídeo e/ou áudio das assembleias

A Empresa não se utiliza dessa prática.

i) Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

Não existem mecanismos com essas características

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2011	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	11/04/2012
		Jornal do Commercio - RJ	11/04/2012
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	30/03/2012
		Jornal do Commercio - RJ	30/03/2012
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	11/04/2012
		Jornal do Commercio - RJ	11/04/2012
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	11/05/2012
		Jornal do Commercio - RJ	11/05/2012
31/12/2010	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	20/04/2011
		Jornal do Commercio - RJ	20/04/2011
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	29/03/2011
		Jornal do Commercio - RJ	29/03/2011
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	14/04/2011
		Jornal do Commercio - RJ	14/04/2011
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	12/05/2011
		Jornal do Commercio - RJ	12/05/2011
31/12/2009	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	20/04/2010
		Jornal do Commercio - RJ	20/04/2010
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	31/03/2010
		Jornal do Commercio - RJ	31/03/2010
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	15/04/2010
		Jornal do Commercio - RJ	15/04/2010
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial - RJ	13/05/2010
		Jornal do Commercio - RJ	13/05/2010

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.4 Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a) Frequência das reuniões

O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente duas vezes por ano para apreciação dos balanços semestral e anual, e, extraordinariamente, a qualquer tempo, sempre que convocado por seu Presidente ou por 3 (três) Diretores da Sociedade, ou ainda, por acionistas que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do capital votante, sendo suas deliberações tomadas pela maioria de votos presentes, cabendo o voto de qualidade ao Presidente. As deliberações serão válidas somente com presença de, pelo menos, 2 (dois) membros do órgão, incluídos nesses o Presidente ou seu substituto.

b) Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não existem.

c) Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Não existem regras dessa natureza.

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.5- Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.5 - Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

O estatuto não prevê tal situação.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Homero Valle de Menezes Côrtes	64	Pertence apenas à Diretoria	13/06/2011	1 ano
241.098.357-04	Engenheiro	Responsável pela Diretoria Técnica e Comercial.	01/07/2011	Não
FABIO BERGMAN	32	Pertence apenas à Diretoria	13/06/2011	1 ano
082.820.237-01	Engenheiro	12 - Diretor de Relações com Investidores	01/07/2011	Não
José Antonio Mazzoco	56	Pertence apenas à Diretoria	13/06/2011	1 ano
694.078.608-25	Engenheiro	Gerente comercial no Estado de São Paulo.	01/07/2011	Não
Luiz Antonio Moreira Sant'Anna	61	Pertence apenas à Diretoria	13/06/2011	1 ano
335.452.437-53	Engenheiro	Gestor do Departamento da Engenharia Civil	01/07/2011	Não
Carolina Rotstein Schor	31	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2012	ATÉ AGO/2013
087.091.507-06	Empresária	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2012	Não
Cristina Coelho Madeira de Freitas	55	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2012	ATÉ AGO/2013
665.812.147-87	Empresária	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2012	Não
Jaime Rotstein	84	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2012	ATE AGO/2013
003.520.127-49	Engenheiro	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	30/04/2012	Não
Diretor Presidente				

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Homero Valle de Menezes Côrtes - 241.098.357-04

Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1970. Mestrado em Engenharia Civil na Coppe-UFRJ. Começou como estagiário na Sondotécnica S.A. no departamento de Geotecnologia (09/1969 a 11/1970), foi bolsista de tempo integral do CNPq - Coppe (1971). Na Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. desde 1971, exerceu o cargo de Engenheiro do Departamento de Geotecnologia (1971/73), Subchefe do Departamento de Geotecnologia (1973/78), Chefe do Departamento de Geotecnologia (1978/82), Chefe da Divisão de Engenharia Civil (geotecnologia, hidrologia, hidráulica, planejamento e controle de obras e meio ambiente) (1982/89). Responsável pela Diretoria Técnica.

Não houve.

FABIO BERGMAN - 082.820.237-01

Graduado em Engenharia Civil de Produção pela PUC-RJ, Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas. IBM Brasil:

- Estagiário na área de Market Intelligence (07/2000 a 06/2003)
 - Analista na área de Market Intelligence Brasil (06/2003 a 11/2004)
 - Team Leader da área de Market Intelligence para Software América Latina (11/2004 a 2005).
- Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. (05/2005 a...)

Não houve.

José Antonio Mazzoco - 694.078.608-25

Graduado em Engenharia Civil, pela Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP - SP (1978)

- Estagiário (05/1978 a 12/1979) e Engenheiro (12/1979 a 05/1987) da Firpavi-Construtora e Pavimentadora S.A.- Engenheiro (05/1987); Coordenador de obras (06/1987) a 06/1990); Assessor comercial e financeiro da gerência da Filial São Paulo e chefe do Setor de Licitações e Medições (06/1990 a 09/1992); Gerente de projetos (09/1992 a 04/1993) ; Gerente comercial da Filial São Paulo (05/1993 a 1999) e Consultor permanente (1999/2005) da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A

Não houve..

Luiz Antonio Moreira Sant'Anna - 335.452.437-53

Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974).

- Estagiário do Escritório de Organização de Obras Ltda - RJ (10/1972 a 05/1973)
- Sondotécnica Engenharia de Solos S.A- Estagiário (05/1973 a 07/1974))
- Auxiliar de Engenheiro (03 a 11/1974)
 - Engenheiro do Departamento de Geotecnologia (12/1974 a 06/1983)
 - Engenheiro do Departamento de Engenharia Civil (06/1983 a 02/1991)
 - Gerente de contratos (02/1993)
 - Gestor do Departamento da Engenharia Civil (10/1993 a...)

Não houve.

Carolina Rotstein Schor - 087.091.507-06

Experiência profissional:

Graduada em Direito pela Universidade Cândido Mendes. Ingressou no Escritório H.B.Cavalcanti e Mazzillo Advogados em 2002, na área contenciosa cível, onde permaneceu até dezembro de 2006. Empresária do ramo de comércio desde dezembro de 2007. Desde 2009 integra o Conselho de Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Não houve.

Cristina Coelho Madeira de Freitas - 665.812.147-87

Experiência profissional:

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense em 1980. Empresária na área de saúde. Desde 2009 integra o Conselho de Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Não houve.

Jaime Rotstein - 003.520.127-49

Experiência profissional:

Graduado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia (hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1951 e diplomado pela Escola de Superior de Guerra em 1965. É Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. Ele é o fundador da Companhia (1951), e em sua experiência profissional de mais de 50 anos ocupou várias posições diferentes, entre as quais: membro da Comissão Nacional de Energia, entre 1986 e 1989; membro do Grupo Coordenador de Conservação de Energia (GCCE) e do Programa de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), em representação à Confederação Nacional do Comércio, em 1991; membro fundador da Academia Nacional de Engenharia, também em 1991; Secretário Executivo do Comitê Contrato com o Brasil, movimento promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, associada a outras entidades e clubes de serviço, de 1997 a 1999; Patrono do Programa Memória do Saneamento Ambiental da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, em 1999 e fundador da referida entidade; membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - COMUDES / Gabinete do Prefeito do Rio de Janeiro, de 1999 a 2000; membro do Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS e da BR - Petrobras Distribuidora S.A., de 1999 a 2002; e membro do Conselho Empresarial de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, a partir de 7 de fevereiro de 2000 até o presente. Agraciado com o título de "Engenheiro do Ano de 2010", concedido pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.

Não houve.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A empresa não se utiliza desse mecanismo.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

Administrador do emissor ou controlada

Jaime Rotstein	003.520.127-49	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A	33.386.210/0001-19	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)
----------------	----------------	--------------------------------------	--------------------	--

Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente.

Pessoa relacionada

Carolina Rotstein Schor	087.091.507-06	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A	33.386.210/0001-19	
-------------------------	----------------	--------------------------------------	--------------------	--

Conselheira.

Observação

A Conselheira Carolina Rotstein Schor é neta de Jaime Rotstein - Presidente do Conselho e acionista controlador da Companhia.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A informação não se aplica às práticas da empresa.

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores.

12.11 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

Não existem acordos e/ou apólices com essas características.

12.12 - Outras informações relevantes

12.12 - Outras informações relevantes

12.12 Outras informações que o emissor julgue relevantes

Nos últimos três exercícios sociais não existiram informações com tais características

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) Objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Sondotécnica mantém-se alinhada com o que é praticado no mercado de consultoria de engenharia. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e está diretamente relacionada com as funções e responsabilidades de cada membro do conselho e diretoria.

b) Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Remuneração fixa: pró-labore (Conselho de Administração e Diretoria) com o objetivo de diferenciar e reconhecer o valor de cada cargo.

Participação nos lucros: dos lucros que remanescerem, depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 33 do estatuto da companhia, será destacada uma cota de 10% (dez por cento) para participação dos Administradores, cujo rateio entre seus membros será decidido em reunião específica do Conselho de Administração observado o que dispõe o Art. 152 e seus parágrafos, da Lei no 6.404 de 15/12/76.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Conselho de Administração e Diretoria: 100% remuneração fixa

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A Assembleia Geral fixa o montante global ou individual da Remuneração dos Administradores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no Mercado.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Vide resposta do item (iii).

c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os elementos da remuneração são definidos levando-se em conta as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, competência e reputação profissional.

d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A companhia não se baseia unicamente em indicadores formais de desempenho para remuneração dos seus administradores.

e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Como já explicitado na alínea "c", os indicadores de desempenho constituem o parâmetro básico para a definição da remuneração e, por se tratar de uma avaliação dinâmica, alinha-se perfeitamente com os objetivos de curto, médio e longo prazos da Empresa.

f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

Não existem remunerações dessa natureza.

g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não existe remuneração dessa natureza.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2012 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	4,00		7,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	384.000,00	720.000,00		1.104.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	384.000,00	720.000,00		1.104.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	4,00		7,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	384.000,00	723.800,00		1.107.800,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	384.000,00	723.800,00		1.107.800,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2010 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	4,00		7,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	324.000,00	606.600,00		930.600,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	324.000,00	606.600,00		930.600,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2009 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	5,00		8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	266.200,00	495.000,00		761.200,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	266.200,00	495.000,00		761.200,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

13.3 – Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Discriminação	Conselho de Administração				Diretoria				Conselho Fiscal			
	2009	Previsto	2010	Previsto	2009	Previsto	2010	Previsto	2009	Previsto	2010	Previsto
Número de membros	3	3	3	3	5	5	5	5	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Discriminação	Conselho de Administração				Diretoria				Conselho Fiscal			
	2011	Previsto	2012	Previsto	2011	Previsto	2012	Previsto	2011	Previsto	2012	Previsto
Número de membros	3	3	3	3	5	5	5	5	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados	0	0	n/a	n/a	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4- Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Não existe remuneração com essa característica.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.5 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:

Administradores	Cargo	Ações Detidas Diretamente	Ações Detidas Indiretamente
Jaime Rotstein	Presidente do Conselho de Administração	1.326.652	201.920
Cristina Coelho Madeira de Freitas	Conselheira de Administração	2.001	0
Carolina Rotstein Schor	Conselheira de Administração	2.001	0
Homero Valle de Menezes Côrtes	Diretor	9	0
Fabio Bergman	Diretor	10.006	0
Luiz Antonio Moreira Sant'Anna	Diretor	0	0
José Antonio Mazzoco	Diretor	0	0
Total		1.340.669	201.920

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não há remuneração baseada em ações.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

A Empresa não utiliza esse mecanismo.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.8- Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Empresa não utiliza essa forma de remuneração. .

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

13.9 - Método de precificação do valor das ações e das opções

13.9 Descrição sumaria das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Como já explicado nesses itens, a Empresa não adota essa prática.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Empresa não adota essa prática.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Nº de membros	5,00	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	50.000,00	50.000,00	25.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	20.000,00	20.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	14.000,00	14.000,00	7.000,00	666,66	666,66	666,66

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

A Empresa não adota essa prática.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não se aplica às práticas da Empresa.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica às práticas da Empresa.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não se aplica às práticas da Empresa.

13.16 - Outras informações relevantes

13.16 - Outras informações relevantes

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

As informações julgadas indispensáveis encontram-se expressas nos itens anteriores.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

14.1 Descrição dos recursos humanos

a) Número de empregados (total por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

- Sudeste
 - Espírito Santo – 27 funcionários
 - Rio de Janeiro – 416 funcionários
 - São Paulo – 162 funcionários
- Nordeste
 - Bahia – 09 funcionários
- Centro-Oeste
 - Distrito Federal – 05 funcionários

b) Número de terceirizados (total por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

A empresa subcontrata serviços conforme a demanda dos projetos em carteira. Como a necessidade destes serviços é muito variável, dependendo de fatores mercadológicos, planos governamentais, etc., a informação fica prejudicada.

c) Índice de rotatividade

2%

d) Exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

O emissor está exposto a passivos e contingências trabalhistas, pela própria característica da atividade de prestação de serviços, intensa em mão de obra. O emissor trabalha para minimizar os passivos trabalhistas atuando de forma preventiva na contratação e administração de seu pessoal.

Os dados relacionados às contingências trabalhistas estão divulgados no balanço.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2- Alterações relevantes- Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não houve alteração significativa.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a) Política de salários e remuneração variável

A política de remuneração da Empresa está alinhada com o que é praticado no mercado de consultoria de engenharia no Brasil. Paralelamente a isso, a Empresa possui um plano de cargos e salários e constantemente realiza pesquisas salariais. A remuneração variável não é política adotada pela empresa.

b) Política de benefícios

Além de todos os benefícios da CLT, a empresa paga para os seus funcionários plano de saúde compatível com as necessidades de cada local de trabalho e o nível hierárquico.

c) Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

Não existe remuneração com essas características. .

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos:

O sindicato patronal da Sondotécnica é o SINAENCO, e a maioria dos colaboradores é filiada ao sindicato dos empregados da consultoria – SINTCON-RJ.

A Empresa segue as convenções coletivas de cada Estado em que atua e que podem ser encontradas no site do Sinaenco (www.sinaenco.com.br)

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Mil)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Mil)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Mil)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Mil)						
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Lully Administração e Participação Ltda						
39.089.628/0001-40	Brasileira-RJ	Não	Não	30/04/2010		
3.255	0,380000%	198.665	11,600000%	201.920	7,860000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Preferencial Classe A	106.277	12,410000%				
Preferencial Classe B	92.388	10,790000%				
TOTAL	198.665	11,604264%				
Jaime Rotstein						
003.520.127-49	brasileira-RJ	Não	Sim			
832.000	97,200000%	508.000	29,670000%	1.340.000	52,180000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Preferencial Classe A	98.000	11,460000%				
Preferencial Classe B	410.000	47,890000%				
TOTAL	508.000	29,672897%				
OUTROS						
20.745	2,420000%	895.235	52,300000%	915.980	33,530000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Preferencial Classe A	580.323	67,790000%				
Preferencial Classe B	314.912	36,880000%				
TOTAL	895.235	52,291764%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000000%	110.100	6,430000%	110.100	6,430000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Preferencial Classe A	71.400	8,340000%				
Preferencial Classe B	38.700	4,520000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Mil)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Mil)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Mil)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Mil)						
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	110.100	6,430000%	110.100	6,430000%
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
TOTAL	110.100	6,431075%				
TOTAL						
	856.000	100,000000%	1.712.000	100,000000%	2.568.000	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Mil)	Ações %				
Preferencial Classe A	856.000	50,000000%				
Preferencial Classe B	856.000	50,000000%				
TOTAL	1.712.000	100,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Mil)					
Qtde. ações ordinárias (Mil)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Mil)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Mil)	Total ações %

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2012
Quantidade acionistas pessoa física (Mil)	2
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Mil)	0
Quantidade investidores institucionais (Mil)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Mil)	34.976	4,086000%
Quantidade preferenciais (Mil)	894.952	55,868200%
Preferencial Classe A	580.120	73,938300%
Preferencial Classe B	314.832	38,521000%
Total	929.928	37,834200%

15.4 - Organograma dos acionistas

15.4 - Organograma dos acionistas

15.4 Caso o emissor deseje, inserir organograma dos acionistas do emissor, identificando todos os controladores diretos e indiretos, bem como os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações, desde que compatível com as informações apresentadas nos itens 15.1 e 15.2

Não se aplica ao perfil acionário da Empresa.

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

Não existe acordo de acionista que regule direito de voto ou transferência de ações.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6- Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6 Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Nos últimos três exercícios, não houve alterações relevantes no perfil das participações .

15.7 - Outras informações relevantes

15.7- Outras informações relevantes

15.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem informações que possam ser julgadas relevantes para orientação do investidor.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto

A Empresa segue as regras, políticas ou práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas definidas no seu Estatuto Social, no Código de Ética, na Lei das Sociedades por ações, nas normas da Comissão de Valores Mobiliários que dispõem sobre o assunto e no Pronunciamento Técnico CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existem transações da espécie.

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 – Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no ultimo exercicios social:

Prejudicado, em função da resposta ao item anterior.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Mil)	Quantidade de ações preferenciais (Mil)	Quantidade total de ações (Mil)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
27/04/2007	17.100.000,00		856.000	1.712.000	2.568.000
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Mil)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	856.000				
Preferencial Classe B	856.000				

17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve aumento de capital no período compreendido pelos três últimos exercícios

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhum tipo de evento no período compreendido pelos três últimos exercícios.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve reduções de capital nos três últimos exercícios.

17.5 - Outras informações relevantes

17.5 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações que sejam relevantes para orientação do investidor.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Pagamento do dividendo obrigatório de 25% (vinte cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido a todas as ações, obedecidas as prioridades e obedecidos os percentuais mínimos estabelecidos no parágrafo terceiro do art.4º (quarto).
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária para alteração.

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	As ações preferenciais de classe "A" conferem aos seus titulares o direito ao recebimento de dividendos fixos e prioritários, correspondentes a 10% (dez por cento) sobre o respectivo valor unitário. Cada ação preferencial tem direito ao recebimento de dividendos, pelo menos 10% (dez por cento) superiores ao que for atribuído a cada ação ordinária.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária para alteração.

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe B
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	As ações preferenciais de classe "B" conferem a seus titulares prioridade, que será de segundo grau em relação às de classe "A", na percepção de um dividendo mínimo de 10% (dez por cento) também sobre o respectivo valor unitário. Cada ação preferencial tem direito ao recebimento de dividendos, pelo menos 10% (dez por cento) superiores ao que for atribuído a cada ação ordinária.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária para alteração.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2 Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não existem regras estatutárias que limitem ou condicionem o direito de voto e a realização de oferta pública.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

18.3 Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não existem cláusulas com tais características.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2011**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	236.592	38,95	30,01	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	971.595	53,00	33,00	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	358.483	52,00	39,00	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	335.744	50,00	44,99	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	22.510	45,02	45,02	R\$ por Unidade
31/03/2011	Ações	Preferencial	PNB	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	92.060	39,15	31,45	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Preferencial	PNB	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	356.371	57,00	33,00	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Preferencial	PNB	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	74.435	52,00	40,00	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Preferencial	PNB	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	31.890	49,00	44,90	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2010

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/12/2010	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.062	30,62	30,62	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2009

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	9.500	47,50	47,50	R\$ por Unidade
31/12/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	19.804	33,01	33,00	R\$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A empresa não emite outros tipos de valores mobiliários.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

São Paulo.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

A Empresa não tem ações negociadas em mercados estrangeiros.

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.8 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

A Empresa não realizou ofertas públicas de distribuição.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.9 Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

A Empresa não realizou operações da espécie.

18.10 - Outras informações relevantes

18.10 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Às informações já prestadas, cabe registrar que a Empresa não tem títulos de qualquer natureza emitidos no exterior.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há plano de recompra de ações.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve movimentação de ações em tesouraria no período compreendido nos últimos três exercícios. O saldo atual é de:

Preferenciais Classe "A": 71.400

Preferenciais Classe "B": 38.700

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Prejudicado, em face da resposta ao item 19.2 precedente.

19.4 - Outras informações relevantes

19.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Além das informações já consignadas neste item, não existem outros fatos que possam ser importantes para fundamentar decisões de investimento.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Como já esclarecido neste Formulário, a Empresa não adota qualquer política de negociação.

20.2 - Outras informações relevantes

20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não se aplica.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A empresa adotou uma Política de Divulgação aprovada por seu Conselho de Administração em 29/07/2002, cuja observância é obrigatória para todos os seus Administradores, seu Acionista Controlador, bem como seus empregados direta ou indiretamente envolvidos com administração da Empresa.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

“1) Considera-se ato ou fato relevante todo aquele que possa influir significativamente no andamento e/ou resultado dos negócios da Empresa, como exemplificado na Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002; 2) Caberá ao Diretor de Relações com Investidores, a ser designado anualmente entre os Diretores eleitos pelo Conselho de Administração da Empresa, a responsabilidade pela execução e acompanhamento da presente Política; 3) Todos os Administradores da Empresa, bem como seu Acionista Controlador, devem levar ao conhecimento do Diretor de Relações com Investidores qualquer ato ou fato relevante de que tomem conhecimento; 4) Recebida a comunicação citada na cláusula anterior, deverá o Diretor de Relações com Investidores promover sua imediata divulgação. Na omissão do Diretor de Relações com Investidores, a divulgação do ato ou fato relevante deverá ser feita por quaisquer dos Administradores ou pelo Acionista Controlador; 5) A Empresa, por decisão expressa da maioria de seus Administradores ou do Acionista Controlador, poderá deixar de divulgar ato ou fato relevante, desde que tal divulgação coloque em risco os seus interesses; 6) Os atos ou fatos relevantes que deixarem de ser divulgados devem ser objeto de sigilo por parte de todos que deles tiverem conhecimento; 7) Caberá ao Diretor de Relações com Investidores providenciar para que todos os Administradores, ao Acionista Controlador, bem como aos empregados direta ou indiretamente envolvidos com a administração da Empresa, recebam cópia da presente Política, advertindo-os sobre os direitos e obrigações dela decorrentes, obtendo dos mesmos expressa anuência quanto ao seu cumprimento; 8) Todas as pessoas naturais que vierem a ser eleitas para o exercício de qualquer cargo ou função mencionado no item anterior, deverão comunicar à Empresa, à CVM e às Bolsas de Valores, sobre sua respectiva participação acionária, bem como sobre a participação de sociedades controladas ou controladores de que sejam titulares; 9) Os casos omissos ou não abordados na presente Política serão resolvidos pelo Presidente do Conselho de Administração que, se necessário, convocará os demais conselheiros para decisão sobre o assunto; 10) A presente Política poderá ser modificada, a qualquer tempo, por deliberação do Conselho de Administração, devendo este comunicar, de imediato, os demais administradores sobre a modificação aprovada”

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

Diretor de Relações com Investidores.

21.4 - Outras informações relevantes

21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Além das informações já inseridas neste tópico, não existem outras informações que possam ser julgadas importantes para a orientação do investidor.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor**22.1 – Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor**

Em relação aos três últimos exercícios sociais, não existem informações relevantes sobre aquisição ou alienação de ativos nem alterações significativas na forma de condução dos negócios da Empresa. De igual forma, não há registro digno de nota acerca de contratos relevantes, relacionados, ou não, com suas atividades operacionais.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

22.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Em relação aos três últimos exercícios, não ocorreram alterações significativas na condução dos negócios da Empresa.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

22.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

O emissor não celebrou contratos relevantes não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, nos três últimos exercícios.

22.4 - Outras informações relevantes

22.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Além dos fatos já consignados neste tópico não existem quaisquer outras informações que seja relevantes para orientação de investidores.